

Abstenção no NE causa recuo da Globo

ALÚZIO MARANHÃO

Indices de abstenção acima dos normais no interior do Nordeste levaram ontem a TV Globo a rever projeções que indicavam a vitória final de Luis Inácio Lula da Silva, do PT, sobre o candidato do PDT, Leonel Brizola, por uma margem de 1%, ou cerca de 800 mil votos. Por ser o Nordeste uma região eleitoralmente mais favorável a Lula do que a Brizola, a redução do número de votos válidos pode beneficiar o PDT e assim surpreender os matemáticos que desde o início da apuração apostam no êxito do PT na disputa por um lugar no segundo turno.

A projeção com a vitória de Lula ficou pronta na quinta-feira, mas a emissora não a colocou no ar alertada para a fragilidade dos cálculos pelos matemáticos que contratou na Pontifícia Universidade Católica (PUC). Segundo esses técnicos, a pequena margem de diferença entre os dois candidatos ainda não permitia projeções seguras.

Assessorada por especialistas cautelosos e atacada pelo candidato do PDT, que mandou seus advogados impetrarem uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para ele proibir a Globo de continuar na apuração paralela, a emissora resolveu esperar. Na manhã de ontem, os números apurados pela TV no interior do Nordeste provaram que os matemáticos tinham razão. Era acima do esperado o índice de abstenção na região, principalmente em municípios de Pernambuco e Ceará, o que levou a Globo a despachar equipes para os locais em busca de informações mais precisas. Enquanto isso, os técnicos mergulharam em novos cálculos, deixando a direção da emissora sem saber, até o meio da tarde, se poderia divulgar ainda ontem a projeção com o resultado da corrida entre Lula e Brizola. Para complicar ainda mais a situação, os computadores globais entraram em pane às 17 horas e só foram consertados duas horas depois.

PROCONSULT

A Globo cercou-se de extremo cuidado ao montar o seu gigantesco esquema de apuração própria. Afinal, nas eleições para governador em 82, a emissora terminou envolvida no escândalo Proconsult, o escritório privado de processamento de dados que tentou fraudar a vitória de Brizola no Rio, golpe abortado pela opuração paralela da Rá-

dio **Jornal do Brasil**. Nada ficou provado contra a Globo, na época acusada de privilegiar a divulgação das urnas do interior do Estado, onde Brizola era superado por seus concorrentes, em detrimento dos votos da baixada fluminense e da capital.

Mas sua direção não queria arriscar e só decidiu contar os votos do primeiro turno da eleição presidencial depois de ser convencida pela **Rede Brasil Sul (RBS)**, de Porto Alegre.

FORTALEZA

Roberto Appel, diretor da RBS, vendeu a idéia à Globo de que era possível fazer uma apuração confiável utilizando o sistema que a rede adota no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, que é baseado em acordos com pequenos partidos. Essas agremiações cedem credenciais de fiscais de juntas apuradoras a pessoas da emissora treinadas para apanhar mapas de urnas e remetê-los à TV com rapidez. O diretor de jornalismo da Globo se convenceu e resolveu aplicar o método. No caso do Rio, quem captura os dados para a Globo são jovens credenciados pelo PDC do B, cujo candidato, Manoel Horta, visitou várias vezes o jornalismo da TV.

A briga acirrada, voto a voto entre Brizola e Lula, e a apresentação do PDT contra a emissora converteram a **Vênus Platinada**, como é conhecida a sede da TV no bairro do Jardim Botânico, no Rio, em uma fortaleza. Para proteger o prédio no período da eleição enquanto durar a apuração, foram contratados cerca de 100 novos seguranças. Nenhum estranho entra se não for expressamente autorizado pela direção. As pessoas economizam tempo e palavras ao telefone.

Os responsáveis pela operação, porém, demonstram tranquilidade, convencidos de que a estratégia adotada é a mais correta. Para demonstrar isso aos telespectadores, o repórter André Luis Azevedo foi escalado na quinta-feira para produzir para o **Jornal Nacional** do dia seguinte uma detalhada reportagem sobre o trabalho de apuração da emissora.

Mas os ataques do PDT continuam. O deputado federal petetista Luis Alfredo Salomão, que responde pela apuração paralela do partido, denunciou ontem, no final da tarde, um erro de conta da emissora. Salomão mostrou dois boletins com uma diferença entre um e outro de 164 mil votos nos totais, número que não era confirmado se a conta fosse refeita candidato por candidato.



Antônio Batalha/AE

Digitadora trabalha na central de operações da Globo: incertezas quanto à projeção do segundo classificado

Os números da Globo

Resultados até 20h30

Collor	17.387.383	27,5%
Brizola	10.558.065	16,8%
Lula	10.129.659	16,1%
Covas	6.916.803	11,0%
Maluf	5.174.322	8,2%